Grupo de amigos do whatsapp

Aeee galera a beyoncé lançou um novo filme, chama black is king, a história é tipo a do rei leão só que nele dá para ver diversos povos africanos mostrando seus costumes, além de mostrar as diversas paisagens do continente Africano. No filme dá para ver desde os vastos deserto e seus povos nômades fazendo referência tamashekis e massais até as savanas do sul da África, a África ocidental, tropical, com rios e cachoeiras, terra dos ewe, yorubas e fantes. O filme realmente tenta replicar a vastidão do continente africano.

Da para ver a cultura e rituais de diversos povos nele. Tipo, no início do filme já da para ver um ritual zulu quando o protagonista nasce, o Black, inclusive diversos costumes dos zulus estão presentes na cultura afro-brasileira de influência Bantu. O Black sendo deste povo e rei é marcado pelo ritual com branca que, assim como no candomblé, representa os ancestrais. Neste ritual há a influência da cultura ewe (presente na Nigéria, Benin, Togo e Ghana) porque segundo essa cultura, e a zulu, a cabaça (que está presente no ritual) representa o feminino. O ritual é feito as margens do mar que representa o desconhecido e o impenetrável eles o chamam de Hú, que inclusive aparece personificado em um dançarino pintado em azul turquesa.

Depois que o Hú sai de cena a gente vai para um palácio zulu, onde dá para ver diversas representações de diferentes lideranças de povos africanos. No trono vemos o rei com Black ao lado ambos vestidos com peles de caça de onça e antílope, animais temidos pelos caçadores zulus dando uma característica distinto deste povo a identidade a partir da caça. Finalmente a cena acaba com uma anciã que vestida de Sangoma (medicina e prática oracular zulu) ela pinta black de branco, e ao fundo há uma imagem da própria Beyonce se parecendo com a virgem maria tentando criar um fenômeno de Madona negra que faz alusão as suas representações na diáspora negra como a nossa senhora dos cobres em Cuba e nossa senhora da aparecida no brasil.

Como dá para ver só esse rito inicial já é repleto de simbolismos africanos. Há uma mudança quando acaba a parte diurna do ritual e passa para sua parte noturna. Nela é as mulheres que tomam a liderança evidenciando um matriarcado que contrasta com o patriarcado zulu. Este matriarcado é recorrente em manifestações afro diaspóricas nas américas os povos que eles fazem homenagem são (como Palo, Santeria, Lucumi e o candomblé Ketu, Congo-Angola (Bantu) e Jeje.

Mas afrente quando Black se encontra em um galpão um macaco indica o caminho para uma porta. Lá ele se encontra com o lord Afrixana que faz o papel do Rafiki do rei leão. O lord veste branco e tem uma python albina em seu pescoço, estas são duas características da principal divindade do povo ewe conhecida como Dan, cultuada no Brasil como Bessen(em comunidades jeje) ou Oxumaré (em comunidades yorubá). Para os ewe, o vodon Dan é o guardião da fortuna porque ele conecta o mundo visível com o invisível como o mundo dos vivos e dos mortos. Nesta cena vemos Black se conectar com seu pai pós-mortem.

Depois de um tempo temos mais uma cena carregada de referências. Black, que aparece atrás de um carro Mustang de estampa de onça. No volante deste veículo encontra-se uma mascara de dogon de vida e morte do mundo. Esta cena é carrega o mesmo significado de quando o simba encontra, do rei leão, encontra o Timão e tem aquela conversa sobre Hakuna Matata.

O filme realmente põe vários pontos de vistas da África, expondo povos diversos e variados junto com suas culturas e tradições. Muito embora como é natural vários povos ficaram de fora desta obra devido a vastidão da história do continente. Este filme serve também para dar uma luz aos povos antepassados que compõem a diáspora negra. Que viram o seu passado ser apagado.